

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

PIRÂMIDE ALIMENTAR: UMA PROPOSTA DE INTERDISCIPLINARIDADE E INCLUSÃO NA ESCOLA¹

Ana Paula Cargnelutti Boniatti Zwirtes², Cecília Gabriela Rubert Possenti³, Marnei Dalires Zorzella⁴

¹ Trabalho desenvolvido nas aulas de ciências e matemática com o auxílio do Atendimento Educacional Especializado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar

² Professora do Atendimento Educacional Especializado

³ Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar

⁴ Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ulisses Salazar

Introdução

Com o passar dos anos, a inclusão tem sido mais efetiva na escola com o paradigma da inclusão, onde os alunos com necessidades especiais são incluídos em sala regular e o papel do educador é fornecer subsídios para a aprendizagem do mesmo. Nas escolas onde a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais ocorre de forma efetiva, busca-se formas didáticas diferenciadas para facilitar e proporcionar o aprendizado de conteúdos de diferentes disciplinas, dentre elas a matemática e ciências.

O presente projeto teve como objetivo realizar a inclusão escolar de um aluno do 6^o ano do ensino regular, abrangendo as disciplinas de matemática e ciências, de forma interdisciplinar, juntamente com os atendimentos educacionais especializados, utilizando a Pirâmide Alimentar como forma de adaptar o conteúdo em sala de aula para que o aluno pudesse de forma lúdica e contextualizada, obter conhecimento a cerca do mesmo.

A fim de proporcionar descobertas em relação ao conteúdo de frações e porções equivalentes, bem como a construção de saberes e investigações a respeito do tema, vivências no mundo da matemática, foi desenvolvido um trabalho de elaborações de atividades, bem como exploração e resolução de cálculos matemática, estimulando processos mentais de raciocínio com atividades significativas e práticas. Do mesmo modo, foram desenvolvidas atividades práticas relacionando-as com a teoria, durante as aulas de ciências, a fim de enfatizar o valor nutricional dos alimentos ingeridos no seu dia a dia.

Assim, o projeto possibilitou ao educando uma aprendizagem significativa, despertando interesses pelas atividades, proporcionando seu crescimento intelectual, mesmo diante de suas limitações cognitivas.

Interdisciplinaridade x Inclusão

A inclusão não prevê a utilização de práticas de ensino escolar específicas para esta ou aquela deficiência, ou dificuldade de aprendizagem. Os alunos aprendem nos seus limites e

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

se o ensino de boa qualidade, o professor levará em conta esses limites e explorará as possibilidades de cada um. Os professores devem agir com realismo e coerência e admitir que as escolas existem para formar as novas gerações, e não apenas alguns de seus futuros membros, os mais capacitados e privilegiados (MANTOAN, 2003).

Nos debates atuais sobre inclusão, o ensino escolar brasileiro tem diante de si o desafio de encontrar soluções que respondam à questão do acesso e da permanência dos alunos nas suas escolas. Algumas escolas públicas e particulares já adotaram ações nesse sentido, ao proporem mudanças nas suas organizações pedagógicas, de modo a reconhecer e valorizar as diferenças, sem discriminar os alunos nem segregá-los. Apesar das resistências, cresce a adesão de escolas e de professores, de pais e de instituições dedicados à inclusão de pessoas com deficiência (MANTOAN, 2001).

O projeto utilizando a Pirâmide Alimentar como forma de interdisciplinaridade, iniciou com o objetivo de o aluno obter conhecimento e sanar as suas dificuldades de aprendizagem. A partir de então, buscou-se formas de tornar ela mais significativa e também visualmente diferente da forma convencional de ensino-aprendizagem. O educando ainda não é alfabetizado, apenas reconhece letras e números, mas demonstra muito interesse em aprender e desenvolver atividades especificamente relacionadas à matemática.

Reconhecer os saberes que o educando já possui, e a partir desses desencadear novos olhares para cada disciplina, faz com que mesmo diante de dificuldades, consiga construir novos conhecimentos, fazendo elos, ligações entre o saber já formalizado e o novo, relacionando com as suas atividades diárias. No decorrer das práticas pedagógicas é possível perceber o quão é relevante esta proposta interdisciplinar, um tema do dia a dia do aluno, sendo explorado de formas e em disciplinas distintas, adaptando de forma criativa as aulas para que o mesmo possa acompanhar a proposta de conteúdo abordado em sala de aula aos demais alunos da classe. Segundo (CARVALHO, 2009), “o professor deve propor situações que os incentivem a revisar, ampliar e transformá-los em conceitos mais elaborados e abrangentes”.

A partir de o tema Pirâmide Alimentar, na disciplina de matemática, foi possível diagnosticar que o aluno formalizou noções de quantidade (muito, pouco), reconhece os números naturais e consegue fazer operações com os mesmos, embora ainda apresente dificuldades com a multiplicação e divisão. Neste viés foram explorados, estes cálculos, mostrando a divisão e multiplicação através dos alimentos que estão presentes na pirâmide de forma a se ter uma vida saudável.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

Para que o aluno reconhecesse no seu dia a dia, alimentos saudáveis e entendesse melhor o cálculo de divisão, buscaram-se trabalhar as frações, mostrando porções representativas da quantidade de alimentos que devem ser ingeridos todos os dias, a fim de se ter uma alimentação regrada e equilibrada. Esta proposta permitiu também, explorar conceitos como números decimais e tratamento da informação, uma vez que foram tabulados preços a partir de cupom fiscal de supermercado, fazendo com que o aluno percebesse que os números decimais, bem como a suas operações estão presentes no seu dia a dia.

A investigação matemática por trás de uma dieta saudável tornou muito enriquecedora a construção de novos saberes. A de salientar que o fato do mesmo perceber que está trabalhando os mesmos conceitos que os demais colegas de classe, porem com metodologia diferenciada, despertou muito mais interesse pela disciplina, possibilitando interagir e trocar os seus conhecimentos com os demais do grupo, tornando-se membro efetivo, participando e interagindo com os demais.

Já no Atendimento Educacional Especializado foram realizadas atividades de alfabetização e letramento, descobrindo, aprendendo e usando a escrita, utilizando a Pirâmide Alimentar. Na prática, pesquisa dos alimentos e a escrita dos mesmos, jogos de memória dos alimentos, jogos de quebra-cabeça e pintura de figuras da pirâmide.

Frente às transformações no perfil alimentar, nutricional e estilo de vida da população, no Brasil e em outros países, os guias alimentares tornaram-se ferramentas importantes de educação e informação, com intuito de fornecer recomendações para escolhas alimentares saudáveis e para consumo adequado dos diferentes tipos de alimentos; acelerar o declínio da desnutrição e reverter a tendência de aumento da obesidade e de outras doenças crônicas relacionadas à alimentação. O acesso a informações confiáveis contribui para que as pessoas ampliem sua autonomia para fazerem escolhas alimentares (LAMOUNIER, 2013).

A Pirâmide Alimentar é um guia para orientar e ajudar na escolha, seleção de todos os grupos de alimentos. Auxilia as pessoas a planejarem suas refeições diárias de maneira adequada e variada, visando promover saúde e hábitos alimentares saudáveis. (PHILIPPI, 2013).

Para desenvolver o projeto foi utilizado a Pirâmide dos Alimentos, Guia para escolha dos alimentos.

Figura 1 - Pirâmide dos alimentos-Guia para escolha dos alimentos.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

PIRÂMIDE DOS ALIMENTOS

Guia para escolha dos alimentos
Dieta de 2000kcal



Philippi ST, organizador. Pirâmide dos alimentos. Fundamentos básicos da nutrição. Barueri: Manole, 2008

Pratique atividade física, no mínimo 30 minutos diários
Faça 6 refeições no dia (café da manhã, almoço e jantar, com lanches intermediários)

**SONIA
TUCUNDUVA
PHILIPPI**

Fonte: Philipp (2013)

Na disciplina de Ciências, durante o estudo de a pirâmide alimentar e o valor nutricional dos alimentos, os alunos puderam observar através da prática a presença de amido nos alimentos consumidos diariamente por eles. Para essa prática foi colocada uma amostra de cada alimento no vidro de relógio e em seguida aplicado em cada amostra uma gota de iodo a 2% e observados os resultados durante cerca de dois minutos, após a aplicação, a mudança de coloração laranja do iodo quando não havia a presença de amido e preto ao entrar em contato com o amido presente nos alimentos.

Essas atividades diferenciadas enriquecem as teorias estudadas em sala de aula e dão maior ênfase na importância de uma alimentação adequada e seus principais elementos nutricionais.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: VIDA E SAÚDE

Conclusões

Ao término desta proposta interdisciplinar e inclusiva de ensino, foi possível perceber que os objetivos propostos foram alcançados, já que houve participação do aluno, demonstrando satisfação na realização das atividades propostas.

Portanto, a utilização de práticas pedagógicas interdisciplinar envolvendo a ludicidade é um meio que possibilitou ao educando ser ativo no seu processo de aprendizagem, permitindo desenvolver habilidades que conseqüentemente foram muito positivas e enriquecedoras no que tange o seu conhecimento, por de ações desenvolvidas entre professor/aluno.

Assim, o projeto possibilitou ao educando uma aprendizagem significativa, despertando interesses pelas atividades, em especial pelas disciplinas de matemática e ciências, proporcionando assim, crescimento intelectual, mesmo diante de suas limitações cognitivas.

Referências

CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino da matemática. 3.ed.rev. São Paulo: Cortez, 2009.

LAMOUNIER, M. O que são guias alimentares. [2013]. Disponível em <<http://w.anutricionista.com/o-que-sao-guias-alimentares.html>> Acesso em 12 de junho de 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Caminhos pedagógicos da inclusão**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2001. Disponível em: <http://www.observatoriodaeducacao.org.br/ebulicao/ebul20/faiverde_02.html>. Acesso em: 24 de maio de 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1ªed. São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/17814489/inclusao-escolar-o-que-e-para-quem-como-e-por-quedaoc/13>>. Acesso em: 11 de junho de 2018.

PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos. Fundamentos básicos da nutrição. Barueri: Manole, 2013.